

| **DESCASO CONTINUA** |

Almoxarifado Central da DESO continua entregue ao tempo

Quem não é funcionário da DESO e adentrar nas dependências do Almoxarifado Central da Companhia, vai se deparar simplesmente com um monte de válvulas, tubos e conexões amontoados de forma totalmente equivocada, o que depõe contra qualquer norma técnica que se refira a conservação e estocagem desses equipamentos. O que se pensa, de imediato, é que mais parece se tratar de material sem uso, que está ali amontoado em lotes aguardando um futuro leilão.

Não entendemos como na DESO uma boa parte das pessoas que estão em cargos de chefia – portanto, deveriam ter poder de decisão – permitem que situações absurdas e inaceitáveis como essa aconteçam, como se fosse a coisa mais natural do mundo, ainda mais nesses tempos difíceis pelos quais a DESO vem passando.

Milhares e milhares de peças e equipamentos que poderiam estar em pleno uso, melhorando sobremaneira os serviços prestados à população, simplesmente jogados a céu aberto, como se sucatas fossem, exposto diariamente ao sol e à chuva, diminuindo severamente as suas vidas úteis.



▲ Há anos o Almoxarifado da DESO expõe o descaso com materiais caros e essenciais

Quem é da área sabe exatamente sobre o que estamos nos referindo.

Estão conseguindo destruir, paulatinamente, toda a estrutura do que poderia ser um grande e organizado Almoxarifado.

O SINDISAN, no ano passado, denunciou a situação no seu boletim, mas nada fizeram. Alguns taxaram o Sindicato de detratadores, alarmistas e conspiradores. Este

ano a situação mostra-se muito mais crítica ainda, beirando a total bancarrota.

O abandono é observado até pelo mata-gal que está tomando conta do local. Será que o SINDISAN está a divulgar inverdades? E agora, do quê irão nos rotular? Farão novamente vistas grossas e ouvidos de mercador? Até quando perdurará essa situação lastimável?

Sancionada lei que aumenta licença-paternidade para 20 dias



A presidenta da República, Dilma Rousseff, sancionou sem vetos, na última terça-feira (8), a Lei 13.257/2016, que estabelece um Marco Legal para a Primeira Infância.

Publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (9), a norma estabelece um conjunto de ações para o início da vida, entre zero e seis anos de idade. Uma das inovações da norma é a ampliação da licença-paternidade de cinco para 20 dias.

Por enquanto, o aumento da licença não será obrigatório para todos, mas apenas para as empresas que aderirem ao

programa Empresa Cidadã, que também possibilita o aumento da licença-maternidade para seis meses. A licença-paternidade de 20 dias também valerá para adoção.

Os empregados terão direito também a até dois dias para acompanhar consultas médicas e exames complementares durante a gravidez de sua esposa e por um dia por ano para acompanhar filho de até seis anos em consulta médica.

(Com informações da Agência Senado e da Agência Brasil)

Antigos e novos companheiros: é preciso somar

A DESO possui em seu quadro funcional trabalhadores com ótimo nível de qualificação, tanto entre os antigos quanto entre os novos funcionários. Mas, infelizmente, criou-se dentro da Companhia um espírito de competição entre esses dois grupos de trabalhadores, não se sabe se estimulado pela direção da DESO ou não.

O SINDISAN sempre buscou construir a unidade da categoria, mas ainda não logrou êxito nesse objetivo estratégico; mas essa tarefa continua e é um desafio para esta direção.

Lembramos a todos que dentro do quadro funcional da Companhia tem velhos companheiros que, com dedicação e companheirismo, conseguiram o respeito de todos e conseguiram impor a sua liderança, sempre com respeito e dignidade, diferente de outros que conseguiram com perseguição, advertências e suspensão de trabalhadores.

Diante da atual situação em que se encontra a DESO, é necessário que sua direção forme uma força-tarefa aproveitando a experiência de seus funcionários mais velhos somada ao vigor e o entusiasmo dos mais novos. Juntos, esses dois grupos podem tirar a DESO da situação difícil em que chegou para voltar a oferecer para a sociedade sergipana uma prestação de serviços com qualidade.

Inclusive, existem companheiros antigos na DESO que já foram diretores da Companhia, gerentes ou chefes de divisão e hoje encontram-se praticamente encostados, não porque querem, mas porque a direção muitas vezes prefere terceirizar serviços em lugar de aproveitar a mão de obra qualificada da Casa.

Queremos uma DESO prestando serviços de qualidade à população e oferecendo aos trabalhadores condições de trabalho para que cumpram com o seu papel. A DESO é patrimônio de todos os sergipanos!

| CAMPANHA |

SINDISAN fará ato em favor da DESO no Dia Mundial da Água

No próximo 22 de março, quando se estará comemorando o Dia Mundial da Água, o SINDISAN vai realizar um ato público, no Calçadão da João Pessoa, no Centro de Aracaju, em defesa da Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO como uma empresa pública e pela valorização dos seus trabalhadores, contra qualquer possibilidade de privatização do setor e em defesa da água como fonte de vida e não de lucro para alguns.

O ato servirá para chamar a atenção da sociedade sergipana para a importância do setor de saneamento para a população e alertar para escalada de privatização que ronda o setor, onde empresas que só visam o lucro e não o bem comum querem se aposar de todas as companhias públicas de água e esgoto e fazer da água uma mercadoria negociável como outra qualquer.

“Defendemos que a água é um bem comum e sem ela não há vida. Portanto, somos contrários a qualquer tipo de privatização da

água e do saneamento, que são essenciais para a saúde da população e precisam estar sob o controle do povo e não de empresas privadas”, endossa o presidente do SINDISAN, Sérgio Passos.

“Por esta razão, no Dia Mundial da Água, estaremos dialogando com a população em um ato público no Calçadão, reforçando a defesa da nossa Companhia de Saneamento, a DESO, como patrimônio público dos sergipanos e defendendo a valorização dos seus trabalhadores”, completou, convidando, também, companheiros do SAAEs e da Cohidro para participarem da atividade.

O ato é desdobramento da grande campanha de valorização da DESO e dos seus funcionários que o Sindicato pôs na rua no final do ano passado, através de outdoor, busdoor, na internet, rádios e jornais.

O Sindicato também está procurando a parceria da igreja católica para participar do ato, já que a Campanha da Fraternidade deste ano tem foco no saneamento básico.



**A DESO
É PATRIMÔNIO
DOS SERGIPANOS
NÃO À PRIVATIZAÇÃO
DA ÁGUA
NÃO ÀS PPP'S**

ATO DIA 22/3

Local: Calçadão do Centro de Aracaju

Horas: a partir das 8h



| REFLEXÃO |

Conscientização do trabalhador só fortalece a luta por direitos

Os sindicatos existem para defender os direitos dos trabalhadores. Nossos direitos são frutos de muitos anos de luta e, para garanti-los, temos que manter o nosso Sindicato forte e atuante. Hoje temos nossos empregos, salários, plano de saúde e tantos outros direitos garantidos em nossos Acordos Coletivos de Trabalho, também fruto de muitas lutas e muitas negociações coletivas.

Atualmente, em nível de Brasil, alguns milhões de trabalhadores estão sem os seus respectivos empregos, mas amanhã, quem garante que estarão com esses empregos? E sendo demitidos, acabarão vivendo na informalidade, sem salário, sem renda, sem direitos, sem futuro, sem dignidade, sem esperança.

É pensando nisso que temos a necessidade de nos manter organizados em sindicatos. A história mostra que o movimento sindical foi decisivo para a conquista da Democracia, dos direitos sociais e trabalhistas, da liberdade de expressão, do direito de ir e vir dos cidadãos, entre tantos outros, ao longo dos dois últimos séculos.

O trabalhador sindicalizado tem direito garantido à assistência jurídica, seja individual ou coletiva, com advogados nas áreas Trabalhista, Previdenciária e Cível. E como todos sabem, as negociações salariais são longas, difíceis e cansativa. Mas com unidade da categoria em torno do seu Sindicato, é possível alcançar avanços, ainda mais em tempos de crise, que exige paciência nas negociações e estratégia.

Nos acordos, o Sindicato negocia duramente para que se obtenha o máximo de avanços para toda a categoria, seja nas cláusulas econômicas,

condições de trabalhos, e o repúdio, com veemência, a qualquer forma de assédio contra o trabalhador.

Por outro lado, todo trabalhador deve estar consciente dos seus direitos e deveres, pois estes são irmãos siameses, ou seja, são indissociáveis. O trabalhador tem direito de se sindicalizar, exercer sua cidadania sindical, opinar, discordar, propor, eleger e ser eleito desde que participe ativamente da vida do seu Sindicato, desde que esteja em dia com as suas obrigações.

São os trabalhadores que sustentam o Sindicato, que, por sua vez, luta pelos trabalhadores antes, durante e após as campanhas salariais. Dessa forma, a contribuição sindical mensal e o Imposto Sindical Anual (um dia de trabalho) se tornam extremamente necessários, pois eles visam garantir recursos para que o Sindicato mantenha a sua autonomia e banque as despesas das campanhas salariais, assessoria jurídica, comunicação, mobilizações, viagens de negociação, visitas às bases etc., além de todas as despesas diárias comum a qualquer entidade de classe.

O SINDISAN costuma lembrar que no mundo do trabalho e na luta de classes nada cai do céu ou vem de mão beijada. Todos os direitos dos trabalhadores, sem exceção, foram conquistados nas lutas e com muita mobilização e unidade.

O Sindicato é o instrumento coletivo de combate da classe e só a luta coletiva pode nos dar alguma chance de vitória contra a sanha insaciável do Capital. Se lutando já é muito difícil, sem luta e sem sindicato é muito mais, porque andorinha só não faz Verão. Como evoca o Manifesto Comunista: "Trabalhadores de todo o mundo, uni-vos!"

| PERIGO TOTAL |

Muribeca: caixa d'água corre o risco de romper

Como diz o ditado: quem avisa amigo é! O SINDISAN vem alertando a direção da DESO, desde o ano passado, sobre um vazamento de grande proporção na caixa d'água da cidade de Muribeca. Todos sabem que vazamentos quando não são eliminados, a tendência é sempre aumentar o seu diâmetro. E em fevereiro retornamos àquela Estação e comprovamos esta afirmação. O vazamento alastrou-se de tal maneira que chama a atenção de quem passa pela rua. O esguicho de água criado pelo orifício chega a molhar os transeuntes.

Agora vejam que contrassenso: em várias ocasiões, quando se tenta recuperar o nível do reservatório e se faz necessário fechar o registro geral, toda a população fica sem o precioso líquido. Mas, enquanto isso, as pessoas são obrigadas a assistir a água desperdiçar-se pelo vazamento. São centenas e centenas de metros cúbicos de água potável que consumiram eletricidade, produtos químicos, horas de trabalho do operador.

Essa é a imagem da DESO indo para o ralo perante a população, que clama por qualidade no serviço. Com isso, toda sorte de praga é jurada aos pobres representantes da Companhia naquela Estação. Tudo isso somado ao eminente risco de ruptura total do reservatório.

Alguma atitude precisa ser tomada urgentemente antes que uma tragédia maior aconteça. Voltaremos a cobrar em outras edições do Água Quente.

CONVOCAÇÃO

Na próxima quarta-feira, dia 23/3, o SINDISAN convoca todos os trabalhadores do SAAE de Estância para participarem de uma assembleia, que será realizada na ETA do Piatinga, às 15 horas, para preparar a pauta do Acordo Coletivo de Trabalho de 2016, já que a data-base da categoria se aproxima.

Os desafios do saneamento no Brasil

De 16 a 18 deste mês, membros da direção do SINDISAN estarão se somando a companheiros de outros sindicatos, em Campos dos Goytacazes, no Rio de Janeiro, para participarem do Seminário "Os desafios do Saneamento no Brasil".

No dia 16 haverá reunião do Coletivo Nacional de Saneamento. Já no dia 17 acontecem duas mesas importantes de

debate, que discutirão "Os Desafios do Saneamento No Brasil – A Defesa do Saneamento Público e a Universalização do Acesso" e "A Crise da água na Região Sudeste e o crime ambiental de Mariana".

No dia 18 haverá uma Caminhada da Água pelas ruas de Campos dos Goytacazes.

| SEM SENTIDO |

Uso indevido dos carros põe em risco trabalhadores de campo

Quando a DESO fez a renovação parcial da frota de veículos, via contrato de locação com empresas do ramo, supôs-se que estes veículos seriam de fato utilizados para execução das atividades de campo nas Regionais, onde o Sindicato já havia detectado várias irregularidades no que se refere ao transporte de pessoal e das ferramentas necessárias para execução das diversas tarefas diárias inerentes à DESO.

Pois bem, passado mais de um mês da aquisição destes veículos utilitários, ainda é possível flagrar, com bastante frequência, em algumas Regionais, os companheiros sendo obrigados por suas chefias imediatas a se deslocarem ao campo dentro de velhos veículos de passeio, todos "juntos e misturados" com pás, alavancas, picaretas, caixas de ferramentas etc. Todos sabem que isso atenta contra todas as normas de segurança da Companhia, do Código de Trânsito Brasileiro, do bom senso e também de responsabilidade.

Para piorar essa situação, informações chegam de todos os cantos do estado dando conta de que esses mesmos chefes, que jamais deveriam agir dessa forma, estão se apropriando dos novos carros utilitários para

executarem as suas tarefas diárias, que são meramente administrativas, e entregando para o pessoal de campo os seus antigos carros de passeio, inadequados para as atividades que fazem.

A foto que ilustra esta matéria mostra claramente um desses flagrantes. Permanecendo desta maneira, pode se esvaír por terra todo o empenho mostrado pela DESO com a aquisição dos veículos, seja por locação ou não – este não é o debate – para que sejam oferecidas as condições de transporte necessárias para execução das tarefas diárias no campo.

Assim, todos os companheiros que estão passando por essa situação continuam correndo os mesmos riscos que corriam quando se deslocavam em velhas motocicletas pelas cidades e povoados, que de tantas ferramentas que carregavam mais pareciam ferreiros ambulantes.

O SINDISAN pergunta à direção da DESO: todos têm conhecimento dessa situação? E se têm, por que não buscam freá-la imediatamente? Seja lá que chefe for e de que Regional, trata-se de um abuso. Os interesses da Companhia e o bom serviço prestado à população devem sempre prevalecer sobre quaisquer interesses individuais. A ra-



▲ Trabalhadores ainda têm que dividir espaço nos carros com materiais de trabalho

| CUTISTAS |

Mês da mulher é marcado por agenda de luta

Marcado pela luta feminista, o mês de março se tem uma vasta agenda de mobilização construída coletivamente por várias organizações do movimento de mulheres de todo estado de Sergipe. A Secretaria da Mulher da Central Única dos Trabalhadores (CUT/SE) elaborou uma programação que se iniciou com o ato realizado no dia 8 de março, no Dia Internacional da Mulher, no Centro de Aracaju.

ACUT/SE reúne nesta luta feminista pautas da mulher trabalhadora como: o combate à violência contra mulheres e pelo direito de decidir sobre seus corpos e suas vidas; democratização da terra, água e sementes; democracia, poder e participação; contra a crise econômica e o ajuste fiscal: que os ricos paguem a conta; o desenvolvimento econômico sustentável; a luta contra a Reforma da Previdência; a ratificação das convenções 156 e 189 da OIT; em defesa da Democracia e por uma educação não discriminatória que respeite as diversidades de gênero.

Hoje, 15 de março, a CUT/SE, a Mulheres de Peito e a ACASE vão dar visibilidade à catástrofe que é o serviço público de assistência oncológica às pacientes de câncer. Uma manifestação pública acontecerá em frente à Secretaria Estadual de Saúde, a partir das 8h da manhã, para protestar contra o descaso público e pela vida.

No dia 18 de março, a partir das 18h, o CINECUT vai trabalhar a temática feminista, no auditório da entidade, através da exibição e debate da história de violência contra aproximadamente 30 mil mulheres, confinadas nas Lavanderias Madalenas, situação denunciada pelo filme 'Em nome de Deus' (2001), de Peter Mullan.